

20 DE MAIO DE 2019

CRISE NO GOVERNO SE AGRAVA

A crise no governo tende a se agravar nesta semana. Seja pela repercussão das manifestações do dia 15, pelas novas mobilizações previstas para o dia 30 e pela greve geral do dia 14 de junho, seja pelas ações de Bolsonaro que acirra seu confronto com as instituições.

O governo não tem demonstrado disposição de dialogar com o Congresso, que pode começar a impor sua própria agenda, o que tem se expressado de maneira clara na condução da reforma da Previdência, em que o Congresso ameaça encaminhar sua própria reforma.

Sexta-feira, dia 17, Bolsonaro divulgou texto que fala em "Brasil ingovernável", cujo conteúdo reforçou na segunda-feira, dia 20, na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), enquanto sua base de apoio chama atos contra o Congresso Nacional para o dia 26, com palavras de ordem também contra o Supremo Tribunal Federal (STF). Ainda que haja divergências entre setores de apoio ao governo em relação à manifestação, as marcas mais fortes continuam sendo os ataques ao Congresso e ao STF.

Há que se prestar atenção à movimentação das forças armadas e de seus diferentes setores e, ao mesmo tempo, às mobilizações dos dias 26 e 30.

O governo precisará aprovar, em 3 de junho, no Legislativo, onze medidas provisórias, entre elas a que dispõe sobre a organização ministerial e administrativa do próprio governo. Um revés deste tamanho pode ser atribuído ao discurso do presidente e seus apoiadores contra o Congresso e à "velha política". Ainda que parte dos conteúdos das Medidas Provisórias possa ser reeditada, a derrota política ficará patente.

DIMINUI EXPECTATIVA SOBRE O PIB

A cada semana tem havido nova revisão, para baixo, da perspectiva de crescimento do PIB para 2019. O governo precisará aprovar um crédito suplementar no Congresso para fechar suas contas de 2019, necessitando, mais uma vez, dos deputados.

RISCO EM MAIS UMA BARRAGEM DA VALE

A Vale reconheceu que mais uma barragem poderia romper a partir de 19 de maio. Trata-se da que recebe os rejeitos da Mina de Gongo Soco, em Barão de Cocais, localizada a cerca de setenta quilômetros da barragem de Brumadinho. Um talude (plano de terreno inclinado que limita um aterro e tem como função garantir a estabilidade do aterro) deve se romper em breve e sua vibração pode causar a liquefação da barragem.

O Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, inicia uma estratégia para enfraquecer financeiramente as instituições que atuam em defesa da Amazônia, declarando que vê "inconsistências" e "indícios de irregularidades" no "Fundo Amazônia", criado pelo governo Lula em 2008, com forte apoio internacional. Por meio de recursos oriundos principalmente da Noruega (97,4%), Alemanha (2,1%) e Petrobras (0,5%), o Fundo já investiu, desde 2009 cerca de 2,8 bilhões de reais em mais de cem projetos de fiscalização e atuação contra o desmatamento na Amazônia. É administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e passa por auditoria anual do TCU e dos dois países, sem nunca ter apresentado irregularidades.

Entre as medidas provisórias que perdem validade no dia 3 de junho está a MP 868, que propõe alterações na legislação do saneamento básico. A proposta é criticada pelos municípios e empresas públicas, na medida em que busca facilitar a privatização dos serviços, tirando a autonomia municipal e permitindo às empresas a escolha somente das áreas mais rentáveis do serviço de saneamento e deixando as regiões mais onerosas para a administração pública. Um dos relatórios que sustentam a proposta também levanta a hipótese de criar uma nova cobrança, específica para o tratamento de esgoto, para os usuários finais.

MAIS CORTES ORÇAMENTÁRIOS PREVISTOS

O governo pretende anunciar novos cortes ainda nesta semana, prometendo poupar saúde e educação. É preciso acompanhar. A *Folha de S.Paulo* publicou que a recuperação da renda per capita a partir da crise de 2015 é a mais lenta da história e o *Valor Econômico* que a desigualdade vem crescendo nos últimos dezessete trimestres, a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, produzindo o pior índice de Gini desde o início da série, em 2012.



RESUMO

Nº 76 - DE 13 A 19 DE MAIO DE 2019

AGENDA

17/05 - Fundação Perseu Abramo lança livro e debate rentismo

O livro *Os Donos do Dinheiro – O Rentismo no Brasil*, escrito pelos analistas de conjuntura da Fundação Perseu Abramo (FPA), traz a discussão sobre uma classe que vive de ganhar dinheiro, sem produzir nada, às custas da dívida do Estado. [Continue lendo aqui](#)

PERIFERIAS

13/05 - Mães de Maio, 13 anos depois: 'Moro é o ministro da morte'

ADébora Maria da Silva é uma mulher que não se amedronta. Tampouco é dada a alardes, de carregar nas tintas. De sofrimento causado pela violência, ela entende. Já viu o pior nesse quesito. Mesmo assim, ela acha que vai piorar o abuso policial contra os pobres e negros e a violência de uma forma geral, impulsionados pelo espírito justiceiro do atual governo, explicitado pelo pacote policiaisco de Sérgio Moro, a quem ela intitula “ministro da Morte”. [Continue lendo aqui](#)

POLÍTICA

16/05 - Tsunami da educação para o Brasil leva o povo às ruas

A tag #TsunamiDaEducação ocupou o topo do Twitter Brasil desde o início da manhã e a segunda posição no ranking mundial. A tag dialoga com o tamanho da mobilização que tomou conta das escolas, institutos federais, universidades, praças, ruas e avenidas das capitais de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, além de 160 cidades do interior do país. Um balanço das entidades organizadoras aponta que a greve nacional mobilizou até o início da tarde mais de 2 milhões de pessoas, com previsão de 5 milhões até o final do dia. [Continue lendo aqui](#)

SOCIAL

13/05 - Reforma retira abono salarial de 24 milhões de trabalhadores

O abono é um benefício pago a quem ganha menos de dois salários mínimos e tem pelo menos cinco anos de cadastro no PIS-PASEP. Esse trabalhador recebe 1/12 do salário mínimo multiplicado pelos meses que trabalhou no ano. Assim, quem trabalhou o ano todo, recebe um “14º salário” (limitado a um salário mínimo). Mas a PEC 6/2019 da reforma da Previdência propõe que o benefício seja restrito a quem ganha 1 salário mínimo ou menos. [Continue lendo aqui](#)

14/05 - Ser mãe é padecer no mercado de trabalho

Muito distante do paraíso é a situação das mães brasileiras no mercado de trabalho. Mães com filhos possuem renda do trabalho 11,5% inferior às mães sem filhos. Em 2017 isto significou um rendimento mensal de R\$ 245 (R\$ 3.185 no ano, ao contar o 13º) a menos para as mães. Em alguns estados, a discrepância é maior ainda. [Continue lendo aqui](#)

MEMÓRIA

13/05 - 13 de maio: 131 anos de mentiras e lutas

Há tempos o 13 de maio é uma das datas controversas do calendário democrático brasileiro. O Centro Sérgio Buarque de Holanda ajuda a entender os debates em torno desta data e a persistência do racismo e do preconceito no país. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

13/05 - Eleições parlamentares na Índia terão até 900 milhões de eleitores

A Índia é uma república parlamentar cuja Assembleia Nacional é composta por 545 deputados, além de um senado e assembleias estaduais. O partido ou coalizão que eleger a maioria de parlamentares escolhe o primeiro ministro e compõe o governo. O atual primeiro ministro é Narendra Modi do partido nacionalista e de direita, Bharatiya Janata Party (BJP), eleito em 2014 com quase 52% dos votos, derrotando o Partido do Congresso Nacional Indiano (INCP) que estava no governo. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

14/05 - No fundo do poço não tem ovo nem leite

Sob o comando do capitão Jair Bolsonaro multiplicam-se os sinais da gravidade da crise em que nos meteram os economistas neoliberais, obcecados com o mito da austeridade fiscal. Um exemplo emblemático é a queda do consumo de ovos de galinha, que fez a produção encolher 3% no primeiro trimestre de 2018 na comparação com o trimestre imediatamente anterior. [Continue lendo aqui](#)